

QUAIS OS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO PARA INFECÇÃO POR *SALMONELLA*?

BRANDÃO, Ana Luiza¹¹; NUNES, Andrea¹; METELLO, Christiano¹; JORGE, Henrique Holney¹; CARVALHO, Juliana¹; ZANCANELLI, Maria Eduarda¹; SIMIÃO, Rafael¹; CARVALHO, Vinicius¹

RESUMO

A *Salmonella* é um dos principais agentes zoonóticos associados a infecções de origem alimentar, com grande impacto na saúde pública e na produção animal. A ampla distribuição desse patógeno e sua capacidade de adaptação tornam seu controle um desafio global. Este estudo teve como objetivo identificar os principais fatores de risco associados à infecção por *Salmonella* em diferentes sistemas produtivos e populações. Foi realizada uma revisão com abordagem de metanálise simplificada, considerando 12 estudos publicados entre 2022 e 2026, obtidos principalmente na base PubMed, abrangendo aves, suínos, bovinos e humanos em diferentes regiões. Foram aplicados critérios de inclusão relacionados à presença de dados epidemiológicos e prevalência, sendo analisados estudos com amostragens variando entre aproximadamente 150 e mais de 1.000 indivíduos. Foram extraídos dados relacionados à prevalência, fatores de risco e resistência antimicrobiana. Observou-se que a ocorrência de *Salmonella* variou entre 20% e 60%, com média estimada de 35–40%. Em aves e suínos, especialmente em sistemas intensivos, as taxas frequentemente ultrapassaram 40%, podendo atingir valores próximos a 55–60% em alguns contextos. Em bovinos, a ocorrência variou entre 15% e 35%, enquanto em humanos esteve associada a exposições recorrentes. Os principais fatores de risco identificados incluíram alta densidade animal, falhas de biossegurança, manejo inadequado, contaminação de água e ração e uso indiscriminado de antimicrobianos. A resistência antimicrobiana foi relatada em mais de 50% dos isolados, com alguns estudos indicando valores superiores a 60%. Conclui-se que a infecção por *Salmonella* está diretamente relacionada às condições sanitárias e de manejo, sendo mais frequente em sistemas intensivos. Medidas integradas de biossegurança, associadas ao uso racional de antimicrobianos, são essenciais para reduzir a prevalência e os riscos à saúde animal e humana.

Palavras-chave: Zoonoses; Biossegurança; Resistência Antimicrobiana.

¹ Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.